



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE DE MARÇO DE 2007.
(Da Sra ALICE PORTUGAL)

Requer a realização de Seminário para debater o Projeto “Universidade Nova”, que prevê mudanças nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Senhor Presidente,

Encontra-se em curso nos meios acadêmicos de nosso país a discussão do Projeto “Universidade Nova”, que prevê mudanças na forma de ingressar nas universidades federais brasileiras e alterações na estrutura curricular dos cursos superiores.

O Projeto Universidade Nova foi debatido por 193 representantes de Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil e do Ministério da Educação no 1.º Seminário Nacional da Universidade Nova - Reestruturação da Arquitetura Acadêmica da Educação Superior no Brasil, realizado no início de dezembro de 2006, em Salvador, Bahia. No total, doze universidades federais encabeçam a discussão do Projeto.

A proposta discutida visa, com uma reestruturação radical e profunda, a formação profissional e de pós-graduação, em especial, como define o reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar Almeida Filho, um dos idealizadores do Projeto. “O Brasil mantém um modelo de formação do século XIX. O mundo inteiro avançou e nós não”, justifica Naomar Almeida.

Uma das reestruturações a que Almeida se refere diz respeito à forma de ingresso na universidade. O vestibular, método atual de seleção, seria abolido e trocado por outro processo. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) está entre as alternativas possíveis de substituição. Outra modificação ocorreria na estrutura curricular, a partir da implantação dos Bacharelados Interdisciplinares. Os Bacharelados são voltados para um âmbito mais geral do ensino, e levariam cerca de três anos. Eles seriam aplicados em áreas como artes, humanidades e saúde, e deveriam ser frequentados pelos alunos antes do início de um curso profissionalizante e específico, como Medicina ou Engenharia, por exemplo.

O Bacharelado seria um pré-requisito para a profissionalização, permitindo aos estudantes uma formação mais abrangente.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

A discussão da Universidade Nova também é considerada importante para a instituição que representa as universidades públicas brasileiras, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). O presidente da Associação e reitor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Paulo Speller, classifica a proposta como uma iniciativa interessante. Para ele, as mudanças previstas pela Universidade Nova, como a questão do vestibular, são necessárias. Segundo Speller, o método atual de seleção é excludente e, por isso, é preciso expandir a universidade pública para, nela, incluir jovens e adultos.

A implantação da Universidade Nova dentro das instituições públicas de ensino superior também levanta algumas questões polêmicas. Um dos problemas apontados diz respeito ao término dos Bacharelados. O estudante, com o diploma em mãos, ainda não teria condições de entrar no mercado de trabalho, especialmente nas profissões que exigem formação específica, como é o caso de Engenharia, Medicina e Direito, questionam alguns. Outro problema seria quanto à garantia, inexistente, do estudante do Bacharelado conseguir vaga nos cursos posteriores, de profissionalização.

O processo de seleção, que pode sofrer alterações, também é uma das questões mais polêmicas dentro do projeto. Com o fim do vestibular e a implantação de um método mais igualitário e a nível nacional, o número de alunos, dentro das universidades, sofreria um aumento.

A discussão sobre a Universidade Nova surge junto com o debate sobre a Reforma Universitária, porém, sem se apresentar como uma alternativa à proposta do Governo.

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados não pode ficar ao largo desse importante debate que certamente influirá nos destinos da universidade pública brasileira. É preciso que os parlamentares com assento nesta Comissão se inteirem do debate já havido e se insiram nas discussões futuras para que o Poder Legislativo seja também partícipe desta mudança pretendida.

Com esse objetivo, nos termos do art. 255 e subsequentes do Regimento Interno, requiro a Vossa Excelência que a Comissão de Educação e Cultura promova ainda nos meses de abril do ano em curso, Seminário para debater o “Projeto Universidade Nova”.

Requiro ainda que referido Seminário seja dividido em duas mesas iniciais, uma para debater o tema “Readequação dos currículos na Universidade Nova”, outra para discutir a “Organização Profissional no contexto da Universidade Nova”.

Para a abertura do Seminário, solicito que seja convidado como palestrante o Professor Naomar Monteiro de Almeida Filho, Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia; e como participantes o Dr. Manuel Palácios, da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação; o Reitor Paulo Speller, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; o professor Paulo Marcos Borges Rizzo, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES; o



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Sr. João Paulo Ribeiro, Coordenador da Federação de Sindicato de Trabalhadores das Universidades Brasileiras; e o estudante Gustavo Petta, presidente da União Nacional dos Estudantes.

Para o debate “Readequação dos currículos na Universidade Nova”, solicito que sejam convidados representantes das entidades acima relacionadas.

Para o debate sobre “Organização Profissional no contexto da Universidade Nova”, solicito que também sejam convidados representantes das entidades acima relacionadas, bem como representante do Fórum Nacional dos Conselhos Federais Profissionais, do Conselho Federal de Medicina e do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Sala da Comissão, em de de 2007.

Alice Portugal
Deputada Federal